

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

Indústria de transformação segue sem resultados expressivos em junho

Em junho de 2026, os Indicadores industriais mostram, em sua maioria, resultados positivos, mas, em geral, as variações na passagem de maio para junho de 2026 foram pequenas. Assim, o quadro de desaquecimento da atividade industrial segue: na comparação do 1º semestre de 2026 com igual período de 2025, predominam variações negativas. Somente a massa salarial e o rendimento médio mostram avanço nessa comparação – reflexo de um mercado de trabalho que permanece aquecido e continua pressionando os rendimentos.

Indicadores Industriais - Junho 2026

		VARIAÇÃO PERCENTUAL		
		Jun26/ Mai26 Dessazonalizada	Jun26/ Jun25	Jan-Jun26/ Jan-Jun25
	Faturamento real ¹	0,8	7,3	-1,0
	Horas trabalhadas na produção	0,2	0,7	-1,1
	Emprego	0,2	-0,4	-0,6
	Massa salarial real ²	0,9	0,5	0,8
	Rendimento médio real ²	0,6	0,9	1,4

1 Deflator: IPA/OG-FGV

2 Deflator: INPC-IBGE

		PERCENTUAL MÉDIO			VARIAÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
		Jun26	Mai26	Jun25	
	Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			Jun26/ Mai26
		76,8	77,4	78,5	-0,6 p.p.
		Original			Jun26/ Jun25
		76,8	78,1	79,1	-2,3 p.p.

Faturamento cresce em junho

O faturamento real da Indústria de transformação registrou crescimento de 0,8% na passagem de maio para junho de 2026, na série livre de efeitos sazonais, completando oito meses sem variações negativas. Na comparação interanual, houve avanço de 7,3% em relação a junho de 2025. Por outro lado, na comparação do primeiro semestre de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, o faturamento apresentou queda de 1,0%.

Faturamento real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas praticamente estáveis em junho

O número de horas trabalhadas na produção ficou praticamente estável, ao registrar variação positiva de apenas 0,2% na passagem de maio para junho de 2026, na série livre de efeitos sazonais. Na comparação com junho de 2025, as horas trabalhadas na produção cresceram 0,7%, mas, na comparação do primeiro semestre de 2026 frente ao mesmo período de 2025, houve queda de 1,1%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Emprego tem variação positiva em junho

O emprego industrial variou 0,2% em junho de 2026, na série livre de efeitos sazonais. No entanto, na comparação com junho de 2025, o emprego recuou 0,4% e, na comparação do primeiro semestre de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, houve queda de 0,6%.

Emprego

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

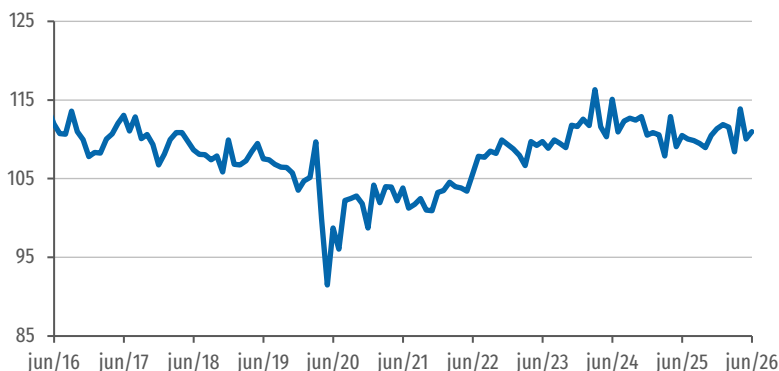


Massa salarial sobe em junho

A massa salarial cresceu 0,9% em junho, na série livre de efeitos sazonais. Na comparação interanual, também houve alta, de 0,5% e, no acumulado do primeiro semestre de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, crescimento de 0,8%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio também aumenta

O rendimento médio real registrou crescimento de 0,6% na passagem de maio para junho de 2026, na série com ajuste sazonal. Já na comparação interanual, houve crescimento de 0,9% e, na comparação do primeiro semestre de 2026 frente ao mesmo período de 2025, também houve avanço de 1,4%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



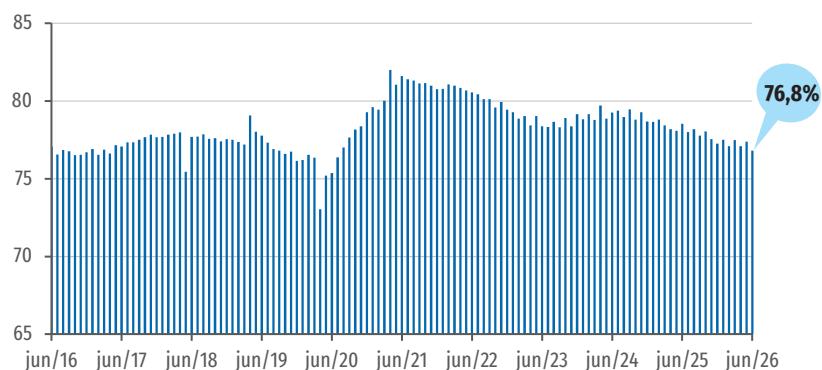
Deflator: INPC-IBGE

Junho mostra queda da Utilização da Capacidade Instalada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da Indústria de transformação passou de 77,4% em maio de 2026 para 76,8% em junho de 2026 na série livre de efeitos sazonais, uma queda de 0,6 ponto percentual. Na comparação com junho de 2025, houve queda mais expressiva, de 2,3 ponto percentual. Na média do primeiro semestre de 2026, frente ao mesmo período de 2025, a queda foi de 1,0 ponto percentual.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 11 de agosto de 2026.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches e Larissa Maria Nocko | Gerência de Dados e Estatística | Equipe: Roxana Campos | Gerência de Escritório de Projetos e Iniciativas | Gerente: Paula Bucchianeri de Nadai | Design Gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

